

## **O.27 - Efeito de tratamentos de superfície na união de cimento resinoso ao titânio**

*Leandrin SP, Haneda IG, Almeida AA, Abi-Rached FO, Fonseca RG*

Foi avaliada a eficácia de tratamentos de superfície na resistência de união entre Ti cp e cimento resinoso. 80 discos em Ti cp fundidos foram incluídos, suas superfícies foram regularizadas com lixas 150, 400 e 600 e receberam os seguintes tratamentos antes do cimento RelyX ARC: 1)  $Al_2O_3$  (50  $\mu m$ ) + silano (protocolo); 2)  $Al_2O_3$  (120  $\mu m$ ) + silano; 3)  $Al_2O_3$  (250  $\mu m$ ) + silano; 4)  $Al_2O_3$  (50  $\mu m$ ) + silano + adesivo; 5)  $Al_2O_3$  (120  $\mu m$ ) + silano + adesivo; 6)  $Al_2O_3$  (250  $\mu m$ ) + silano + adesivo; 7) Cojet Sand (30  $\mu m$ ) + silano e 8) Cojet Sand (30  $\mu m$ ) + silano + adesivo. Os espécimes foram armazenados em água destilada por 24 horas, termociclados (5.000 ciclos) e ensaiados (cisalhamento). Os dados foram analisados (5%) pela ANOVA e teste de Scheffê. As partículas de óxido de alumínio de 250  $\mu m$  promoveram resistência significativamente maior nos grupos tratados com silano apenas ou com silano e adesivo previamente ao cimento. Dentro de cada tamanho de partícula, bem como nos grupos constituídos pelo Cojet Sand, o emprego adicional do adesivo não promoveu aumento da resistência. Os grupos nos quais foram empregadas partículas de 250  $\mu m$ , bem como o grupo jateado por partículas de 120  $\mu m$  e tratado apenas com silano, apresentaram resistência estatisticamente semelhante em relação àqueles constituídos pelo Cojet Sand. O modo de fratura foi 100% adesiva em todos os grupos.